

Aumenta interesse dos investidores por home broker; surge negociação via celular

Sophia Camargo

O segmento de home broker virou verdadeira febre entre os aficionados pela renda variável, como mostra o último balanço da Bovespa. De acordo com o levantamento, a média mensal de investidores no sistema eletrônico de investimento oferecido por 57 corretoras no país subiu 117,78%, para 135.603 usuários.

O aumento do volume financeiro médio mensal mais que dobrou, passando de R\$ 6 bilhões em 2006 para R\$ 15,6 bilhões no último ano. O número de operações processadas no sistema atingiu, em média, 1,7 milhão de transações por mês.

A facilidade de emitir as ordens de compra e venda de ações por meio de um computador pessoal atraem um público que quer experimentar de perto as fortes emoções de ser sócio das maiores empresas do país.

Para começar, é fácil. Qualquer pessoa com mais de 18 anos pode efetuar um cadastro junto a uma corretora autorizada pela Bovespa. A partir daí, a pessoa recebe uma senha que permitirá a ela ordenar à corretora quais as ações que deseja comprar ou vender.

De olho neste segmento, as corretoras de valores oferecem serviços diferenciados. Um exemplo é o lançamento, pela Corretora Itaú, do mobile broker, um sistema de negociação de ações pelo telefone celular. Segundo a empresa, para ter acesso à ferramenta o investidor deve ser cliente da corretora e possuir um aparelho celular com suporte HTML simplificado, como Blackberry, MotoQ, HTC, iPhone, entre outros.

Além das facilidades, o investidor deve prestar atenção também à forma que as corretoras trabalham. Preço, qualidade dos serviços e atendimento devem ser questionados antes de começar a investir. Segundo especialistas, investimentos de menos de R\$ 5 mil podem não compensar pelos gastos com taxas de corretagem e custódia.

Disponível em: <<http://economia.uol.com.br>>. Acesso em 19 fev. 2008